Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná

Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br

"O Espiritismo será o que dele fizerem os homens." - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 18,00 Ano XX Curitiba, Julho - Agosto de 2016 Nº 116

Assine e Recomende

Não se engane pelos títulos

Em filmes, em geral, o problema está na tradução. Nos documentários e seriados pode ser questão de interpretação. Muitos espíritas, ao olhar a grade de programação das emissoras de Tv a cabo, podem excluir sumariamente de seus objetivos títulos como "Alienígenas do passado" ou "Contato Extraterrestre", atribuindo-lhes conteúdos fantasiosos. Mas eles podem reservar agradáveis surpresas ao narrar fatos reais de mediunidade, por exemplo. A conferir, **pág. 6.**

Formar o caráter é uma arte; onde estão os artistas?

"Fora da educação não há salvação"! Segundo o nosso *Editorial*, a caridade é um passo importante na promoção do progresso espiritual, mas para chegar lá, é necessário antes despertar as consciências sobre a realidade de sua essência. No terreno da alma humana, sem coibir e remover o Mal não há como fazer germinar o Bem. **(pág. 2).**

A Máquina Espírita de Jonathan Koons

Esta invenção da segunda metade do século XIX ficou muito famosa. Destinava-se a captar a aura das pessoas. Muito mais importantes foram as experiências levadas a efeito no "Círculo de Koons", inspirado nos fenômenos de Hydesville. O líder espiritual do grupo era o pai de Katie King, aquele que se materializava por Florence Cook e foi estudado por William Crookes. **(Traços Biográficos, pág. 5)**

Diálogo Espírita entrevista presidente da FEP

Presidente da FEP (à esq.) entrevistado no "Diálogo Espírita"

A importância, necessidade e busca pela união entre os espíritas locais, a confiança no futuro sob a direção de Jesus movido pelo trabalho humano; a predestinação do Brasil no cenário mundial, apesar da crise atual; a mão de obra espírita para atender a demanda por esclarecimento e alívio das dores morais e a inserção do Espiritismo no cenário social, este o resumo da entrevista que Adriano Lino Greca, presidente da Federação Espírita do Paraná concedeu ao programa de TV da ADE-PR, levado ao ar no dia 18 de junho. Saiba um pouco mais na matéria da **pág. 4** e assistindo *Diálogo Espírita* no *YouTube*, programa n° 171.

Linda de morrer

Esse é o título do filme brasileiro que já passou pelos cinemas e agora chega à TV fechada. Comédia com a sempre esplêndida Glória Pires e a aqui coadjuvante Suzana Vieira, desperta o interesse por divertir em torno da temática da interferência dos "mortos" sobre os "vivos".

Conceitos de ética, moral – e seus opostos – e sentimentos de arrependimento e culpa no âmbito profissional e familiar impelem o espírito a buscar um "intermediário" capaz de ouvir, entender e ajudar a corrigir os equívocos cometidos de quando encarnado. Que bom se assim fosse com todos nós.

Fenômenos de audição, visões, psicofonia e até uma EQM – Experiência de Quase-Morte, obtidos a partir de recursos já vistos em outras produções do gênero, sem a pretensão de produzir impacto, mesmo assim são capazes de emocionar, pois não há quem resista testemunhar um reencontro, por exemplo, entre mãe e filha depois da separação da morte.

Arejar a mente, reflexões leves, algumas boas risadas, tudo em cerca de uma hora e vinte. Vale!

AINDA NESTA EDIÇÃO

Mediunidade de curas e **xenoglossia** - Um poliglota americano de cinco anos: gênio ou médium? **(pág. 6)** e mais uma das aparições - ou seria um homônimo? - do Dr. Fritz, agora atuando através de um médium gaúcho. **(pág. 4).**

Em *Você sabia?* **(pág. 8)**, apresentamos alguns poucos exemplos de surpreendentes fenômenos mediúnicos incluídos por Léon Denis no livro "No Invisível". Para além da mera curiosidade, quanta matéria de estudo! E tem mais: "As frustrações nossas de cada dia", em **O que dizem outros jornais**, **(pág. 4 e 5)**; reflexão sobre o terror que não nos deixa em paz e o transplante de mãos num garoto de oito anos **(Lentes Especiais, pág. 6)**; torce-se o nariz quando se ouve falar em astrologia, mas talvez nem tudo seja superstição **(Perguntas & Respostas, pág. 7)** e os bons e maus amigos, segundo Carlos Augusto de São José **(Artigo, pág. 8)**.

Fora da educação não há salvação

O título é uma adaptação do "Fora da caridade não há salvação", por sua vez, uma resposta de Kardec aos críticos religiosos do Espiritismo de sua época ao demonstrar o equívoco que cometiam ao pretender eleger o Catolicismo como a única religião capaz de salvar as almas dos homens. Infelizmente, isso ainda permanece muito atual com cada qual achando que só ela é boa e só o "seu Deus" é o poderoso e verdadeiro como se não existisse apenas um.

Mas para nós aqui o que interessa é a importância da educação (pais, educadores, sociedade, bons exemplos individuais, autoridades). Kardec foi pedagogo e discípulo de Pestalozzi, atuou profissionalmente com o ensino mesmo antes de conhecer o Espiritismo e na Codificação Espírita enfatizou a educação moral como instrumento fundamental para a transformação e progresso social.

Na questão 685 de "O Livro dos Espíritos" ele comenta que o que deve ser buscado não é a educação intelectual, mas a moral e não a moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar o caráter, a que dá os hábitos porque a educação é o conjunto de hábitos adquiridos.

Se a educação é uma arte, o educador tem que ser um artista, ter talento ou desenvolver qualidades para 'podar' as más tendências trazidas de vidas pregressas, imunizar com as possíveis más influências do ambiente e fazer aflorar as virtudes, aproveitando o máximo das condições favoráveis ambientais, se houverem.

Mais à frente, ensina o mestre lionês: *Quando esta arte for conhecida, cumprida e praticada... a desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar, ponto de partida, elemento real do bem-estar, garantia da segurança de todos*.'Educação bem entendida' não é mera transmissão de informações; não é imposição, mas adoção de princípios éticos e valores espirituais.

O reforço aparece no comentário que ele aduz à Q. 917: *Não a educação que faz homens instruídos, mas homens de bem porque ela, se bem entendida, é a chave do progresso moral*. De fato, há tantos instruídos, cultos, diplomados e de comportamento reprochável que utilizam o conhecimento só para tirar vantagens pessoais à custa de seus semelhantes. Servem-se do mundo e das pessoas, incapazes de servi-los. E segue: *Quando se conhecer a arte de manejar o caráter como se conhece a de manejar a inteligência, pode-se endireitá-lo como as plantas jovens*. É como diz o ditado popular: é de pequenino que se torce o pepino. Tanto tempo, recursos econômicos e tecnológicos para cuidar do intelecto e ínfimos ou ausentes para fazer pessoas de Bem.

E prossegue Kardec: *Todavia essa arte exige muito tato, experiência e profunda observação... Que se faça pelo moral tanto quanto se faz pela inteligência e se verá que se há naturezas refratárias, há mais do que se crê, as que pedem apenas uma boa cultura para produzir bons frutos*.

Se o progresso intelectual antecede o moral, a educação, conforme a conceituação de Kardec, é o pré-requisito de iluminação de consciências capaz de alterar radicalmente a conduta dos seres. Para se atingir o ideal do sentimento expresso na caridade, o Bem em geral, fora da qual não haveria salvação, redentora do espírito imortal, antes há que se trilhar o caminho do esclarecimento sobre os porquês da vida. A tarefa de educar os espíritos é de todos e não deve ficar restrita a esta ou aquela doutrina religiosa ou filosófica. Aos espíritas cabe se investir no papel de facilitador na transmissão do conhecimento dos valores essências do ser em ambientes diversos: o lar, a instituição que frequenta, no trabalho, no convívio social diário, na ação externa em sua comunidade. A infância e a juventude reclamam atenção por terem nas mãos a responsabilidade do futuro, porém, os adultos não estão dispensados dessa cruzada pela renovação, tanto mais que se apresentam claramente deseducados e são eles os responsáveis por estender aos mais novos o aprendizado.

Como "sal da terra" cristão, temos o dever de disseminar as verdades espirituais onde e quando possível, pois a demanda quantificada pela realidade de maldade no coração humano é constrangedor.

Opinião do Leitor

Caríssimo Wilson. É sempre prazeroso receber e ler todos os meses o jornal "Comunica Ação Espírita", bem como assistir aos sábados às 20:00 horas no canal 5 da NET o programa "Diálogo Espírita" com uma equipe de espíritas comprometidos com a Doutrina e com o Cristo.

Fico muito feliz de ver a participação do irmão Joilson da nossa Comunhão Espírita Cristã de Curitiba colaborando na divulgação da amada Doutrina.

Renovo os meus votos de perseverança, otimismo e fé para enfrentar todas as dificuldades que surgirem, acreditando sempre no Mestre Jesus que jamais abandona os seus trabalhadores.

Envio-lhe minha singela colaboração do 2º semestre de R$... Muita paz!

Magali Furlam - Curitiba

Mensagem do diagramador

Prezado Wilson Czerski,

Durante vários anos colaborei para a divulgação da Doutrina Espírita atráves da elaboração e diagramação deste jornal junto com você. Anos de muito aprendizado e leituras prazerozas. Agora é chegada a hora de passar o bastão, para que outro assuma o meu lugar e dê continuade a este belo trabalho, pois a seara não pode parar.

Desejo sorte a vocês.

Abraço fraterno

Luiz Fernando Sousa Sposito

EXPEDIENTE
Jornal COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Diagramador
Luís Fernando Sposito
luisfernandosposito@yahoo.com.br

Jornalista Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Endereço Para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6
Boqueirão, Curitiba, PR
CEP 81670-080

Tiragem desta Edição
1.000 exemplares

Impressão
Folha de Londrina

COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de difusão da ADE - PR

Anuncie aqui pelo menor preço do mercado publicitário espírita: R$ 50,00.

O seu negócio ou serviço será visto por milhares de leitores do CAE no Brasil e exterior.

Informações: **adepr@adepr.org.br**
Telefone: **(41) 3278-0961**

Assinatura anual: R$ 18,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 3051-1 c/c 205.755-7. Informe seu endereço pelo e-mail adepr@adepr.org.br

O **Editorial** da edição setembro-outubro de 2006 deste jornal ponderou sobre a escolha de Francisco Cândido Xavier como o "Maior Brasileiro da História", título conquistado numa eleição patrocinada pela revista *Época* e anunciada por ela mesma em sua edição de 11 de setembro daquele ano. Essa foi uma escolha do público, pela internet, e angariou 36% dos votos, sobrepondo-se aos ídolos desportistas Ayrton Senna e Pelé. Note-se que o nome do médium inicialmente sequer constava da lista de candidatos. Já o júri composto de 33 personalidades empatou Rui Barbosa e Machado de Assis.

Essa escolha que lembrava uma outra, promovida pelo SBT e que definiu Chico como o "Mineiro do Século", superando nomes como Santos Dumont, Tiradentes e Kubbitschek, foi o resultado de uma grande mobilização dos espíritas e mereceu algumas críticas dentro do Movimento Espírita, porém a própria *Época* admitiu a possibilidade de um certo grau de arbitrariedade numa eleição desse tipo.

O Editorial defendeu a atitude dos espíritas, ao mesmo tempo que alertava para que o Espiritismo "não se deixasse seduzir por exposições imediatas, inclusive nas novelas que começavam a tratar da temática espírita com mais frequência.

Na página 5, seção "Revista Espírita de Kardec", o período destacado foi o 2º semestre do ano de 1860. Da edição de julho da *Revue*, pinçamos a seguinte advertência do Codificador: *Fora das questões morais, só se deve acolher com reservas o que vem dos espíritos*. Referia-se ao espírito Chalet que, ao longo de nove comunicações em 16 páginas, fornecera muitas informações acerca dos animais. Kardec afirmava que Chalet era um espírito acima do vulgar, mas não elevado o suficiente para que suas informações não devessem ser tomadas apenas como opiniões pessoais.

O alerta continuou em agosto através do espírito Channing: *Pensam que tudo devemos saber, tudo ver, tudo prever. Grande erro! Nossa alma não mais estando encerrada num corpo material como um pássaro na gaiola, lança-se no espaço, os sentidos tornam-se mais sutis, desenvolvidos... sabemos mais que os homens, por vezes podemos ler os pensamentos, mas corrigi-vos da ideia de nos interrogar para saber o que se passa em tal ou qual lugar, em relação a uma descoberta material, comercial, saber o que se passará amanhã, nos negócios políticos ou industriais... não pergunteis o que não podemos saber.*

Na página 7, seção "Por que saber?", o tópico analisado foi *Espiritismo e a História*. "O espírita tem que estar conectado com o presente e antenado para o futuro – dizia o texto – mas não pode desprezar as experiências do passado. Convidava os divulgadores da Doutrina, palestrantes em especial, a estudar os contextos históricos dos fatos tomados como temas, por exemplo do Evangelho. Perguntava: sabemos o que eram os talentos, um óbolo? Os samaritanos quem eram? Se Jesus nasceu em Belém, por que ficou conhecido como nazareno? Quem foi Santo Agostinho? Por que Paulo de Tarso era chamado de "O apóstolo dos Gentios"? Epístolas são o que mesmo? Quando viveram Sócrates e Platão? E o famoso São Luis, presidente espiritual da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas foi um rei, um papa, um mártir?

Conhecemos algo sobre a história de Antigo Egito, Roma, Índia, Grécia e Israel? A tese dos exilados de Capela parece conter falhas astronômicas, históricas e antropológicas. Devemos continuar disseminando essa ideia? O que sabemos sobre a Inquisição e as Cruzadas, sobre John Huss, Galileu, Copérnico, Joana D'Arc, Buda, Lutero, Confúcio, Calvino? Tudo nos interessa. São temas conectados ao Espiritismo.

Chico Xavier escolhido o "Maior Brasileiro da História", em 2006; expositores espíritas: o que sabemos de datas e personagens citados?; a matéria de *Isto É* naquele ano e os programas de rádio.

Na página 10, sintetizamos uma matéria da revista *Isto É*, do final do mês de julho. Em seis páginas, o semanário tratou da mediunidade de psicografia, psicofonia, pesquisas de Sérgio Felipe de Oliveira sobre a glândula pineal e ênfase na Transcomunicação Instrumental, destacando as pesquisas de Sônia Rinaldi. Informava a matéria que ela – pesquisadora da área já há 18 anos, à época – utilizava-se de recursos da Física, da Fonética, Biometria e tecnologia digital para entabular diálogos com espíritos desencarnados através de aparelhos eletrônicos como gravadores, TV e computadores.

Rinaldi celebrava um grande êxito: a gravação da voz de uma menina brasileira morta em atropelamento havia três anos. Essa gravação havia sido enviada, seis meses antes, ao Laboratório Interdisciplinar de Biopsicocibernética de Bolonha, na Itália juntamente com outra da menina enquanto viva. Num documento de 52 páginas, o laudo atestou que as vozes eram da mesma pessoa.

Fez parte, ainda, da reportagem da *Isto É* a atuação de um médium em Uberaba que havia contabilizado 15.000 cartas psicografadas de parentes desencarnados, 90% delas de filhos para pais.

Na página 11, seção "Divulgar com Eficiência", o tópico abordado foi *Programas Espíritas no Rádio* – segunda parte. Subtópicos tratados: vinhetas, linguagem, preparação de textos, criação de quadros, divulgação e pesquisa, entrevistas. Lembrando que o texto foi baseado no respectivo capítulo do livro "A Eficiência na Comunicação Espírita", trabalho realizado pela equipe da Associação de Divulgadores do Espiritismo e publicado pela Editora DPL. Atualmente exemplares desta obra só podem ser adquiridos diretamente junto à ADE-PR (*adepr@adepr.org.br*).

Fechando a edição n° 57, nosso periódico contemplou na seção "Resenha Crítica", o livro "Espiritismo, uma visão panorâmica", de autoria do nosso editor e atualmente presidente, Wilson Czerski, e publicação da editora *O Clarim*. Ressalta o resenhista: *O autor tem o cuidado de não se restringir àqueles mencionados na bibliografia hoje considerada clássica, abordando, também, temas da atualidade, tais como: composição do ectoplasma, identificação de autor espiritual pela caligrafia, terapia de vidas passadas, criogenia, cremação, experiências de quase-morte, projeções astrais, transcomunicação instrumental e outros.*

E acrescenta: *Além das referências bibliográficas, inclui, no final de cada tema, uma rica bibliografia complementar; indica obras relevantes para o exame mais aprofundado dos assuntos examinados, abrindo um leque de novas possibilidades para leituras e estudos.*

Presidente da FEP concede entrevista ao *Diálogo Espírita*

Adriano Lino Greca (à esq. na foto), presidente da Federação Espírita do Paraná, participou no dia 18 de junho do quadro "Entrevistas" do programa de TV *Diálogo Espírita*, da ADE-PR.

Londrinense de nascimento e vinculado ao Centro Espírita Ildefonso Correa, da capital, Adriano assumiu a presidência da federativa paranaense em janeiro deste ano, com mandato que se estende até o final de 2017.

Falando em continuidade do trabalho desenvolvido pelas gestões anteriores, enfatizou, porém, a importância de se imprimir uma política de mais diálogo entre todos os segmentos do Movimento Espírita estadual, incluindo as Entidades Especializadas, como a ADE-PR. Indagado se concordava com a tese de que "Jesus está no leme" da grande embarcação terrestre, disse que sim, mas ressaltou que nós humanos devemos fazer a nossa parte. Confiar, não desanimar e esperar não significa acomodar-se com a realidade presente que reclama ação ativa de todos para melhorar o quadro social.

Essa resposta foi complementada quando o entrevistador perguntou sobre outra ideia muito difundida entre os espíritas, extraída do próprio título do livro "Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho", do espírito de Humberto de Campos, psicografado por Francisco Cândido Xavier, em 1938.

A despeito de todas as mazelas brasileiras atuais, o presidente da FEP engrossa as fileiras daqueles que acreditam que a informação de Ismael anunciando a transferência para o Brasil das ideias iluminadoras do Espiritismo, permite concluirmos que o nosso país tem um papel preponderante a desempenhar em nível mundial como exemplo de fraternidade, acolhimento, solidariedade, respeito às diferenças, principalmente religiosas.

Falou também sobre a importância da divulgação dos postulados espíritas à sociedade em geral, diferenciando este tipo de trabalho, quando realizado dentro dos princípios éticos, do simples proselitismo que promove a disseminação de ideias, às vezes, até mesmo de modo agressivo.

Em termos da dinâmica interna do Movimento Espírita, especificamente na preparação dos cooperadores das tarefas espíritas, disse que esta é uma das maiores preocupações da FEP que vem já, há algum tempo, realizando diversos tipos de eventos com a finalidade de aprimorar a qualidade destes servidores do Bem, ao mesmo tempo fazendo surgir novos companheiros para suprir as necessidades de quantidade. Pensamento este reafirmado pelo entrevistador no sentido de que se deve buscar meios de transformar ao menos uma parcela daqueles 20 milhões que se dizem simpatizantes em participantes ativos.

Por fim, Adriano Greca comentou uma frase de Léon Denis, um dos mais importantes seguidores de Allan Kardec dos primeiros tempos, frase esta que este periódico estampa permanentemente em seu frontispício e extraída do livro *No Invisível*. Diz ela: "O Espiritismo será o que dele fizerem os homens", a nos lembrar sempre que devemos zelar pelo imenso patrimônio cultural e religioso que nos foi legado pelos Espíritos Superiores e pelo Codificador, mas não só. Também é necessário que façamos bom uso deste conhecimento, tanto para si mesmos como para os demais irmãos de jornada.

Na resposta, Greca colocou que o Espiritismo não deve se limitar a exibir apenas mais um rótulo religioso, avançando para a profundidade da prática que faz reconhecer aquelas que se legitimam por fazer o maior número de pessoas de Bem e o menos de hipócritas.

Lembrando que a entrevista está disponível no *YouTube* no seguinte link: *https://youtu.be/neCGffILNmc* . Todos os demais programas – cerca de 180 – podem ser vistos ou revistos através do canal *https://www.youtube.com/channel/UCxayTCrhAM7iAVpbSvdVw5Q* da ADE-PR no *YouTube*. Outra via de acesso é acessando o nosso *site* (www.adepr.org.br), clicando em "Programa de TV Diálogo Espírita".Pela TV, *Diálogo Espírita* vai ao ar todos os sábados pelo canal 5 da NET e 166 da Vivo, às 20,00 horas.

O que dizem outros jornais

A volta do Dr. Fritz

Lemos no jornal *Opinião – ccepars@gmail.com* (Porto Alegre-RS, ed. nº 242) que o renomado jornalista Paulo Germano, em sua coluna no jornal *Zero Hora* de 11-12 de junho, relatou a cura impressionante de um amigo seu, o professor de jornalismo Fabian Chelkanoff, através de uma cirurgia espiritual realizada pelo médium gaúcho Mauro Vieira incorporado pelo espírito do Dr. Fritz.

A coluna de *Opinião* envereda para outro tipo de análise que ao fato em si. Quanto a nós, fazemos aqui esse registro apenas como notícia recente, uma vez que desde que a mídia deixou de se ocupar da atuação por este meio do médium Rubens Faria, não se ouviu mais falar no famoso médico alemão.

Antes dele, também Edson Queiroz e Arigó afirmaram promover curas, em geral, com incisões, sob atuação direta desse espírito. Os dois primeiros tiveram morte violenta e Rubens Faria Júnior teria sido avisado que teria o mesmo gênero de desencarnação, o que, ao menos para a época prevista, não se confirmou.

As cirurgias espirituais, especialmente as com cortes, sempre causaram muita polêmica fora e dentro do meio espírita e quase sempre renderam processos aos médiuns por

LABHORO
"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 18° andar
Curitiba, Paraná - Brasil CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@labhoro.com.br
www.labhoro.com.br

prática ilegal de medicina, curandeirismo, charlatanismo, etc.

Atualmente, trabalho semelhante é desenvolvido por João Teixeira de Faria, o João de Deus, em Abadiânia-GO, mas incorporando outros espíritos. Reportagem de capa da revista *Veja*, de 06 de julho último, revela que cerca de cinco milhões de pessoas já passaram pelo seu atendimento.

É sempre bom lembrar que mediunidade não é exclusividade do Espiritismo. O próprio João de Deus, embora se diga respeitador de todas as crenças e ter recebido orientações diretamente de Chico Xavier, se diz católico, devoto de Santa Rita de Cássia, usa roupas brancas nos atendimentos que faz num recinto com altar e várias imagens.

Mesmo fora do ambiente espírita podemos encontrar belíssimos exemplos de mediunato, como parece ser o caso de João de Deus, porém é sempre recomendável muita cautela ao se lidar com esse tipo de atividade para fazer a separação do joio do trigo.

As frustrações nossas de cada dia

O título acima soa negativo; ninguém gosta de sofrer frustrações. Ele foi transcrito do artigo de José Luiz Condotta, médico psiquiatra, na *Revista Internacional de Espiritismo – oclarim@oclarim.com.br* (Matão-SP, ed. junho/16). Mas há aspectos positivos nelas, ou melhor, pior que tê-las – e todos nós as temos – é não saber superá-las.

Vejamos algumas frases pinçadas do texto. *Uma criança superprotegida que tem seus desejos satisfeitos sempre de imediato pode ter dificuldades adaptativas na fase adulta frete às frustrações. Tem grande probabilidade de tornar-se insatisfeita e pode desenvolver crises emocionais...*

Quase todos os contextos da sociedade parecem querer livrar o ser humano dessa experiência. No lar, os pais se esforçam para... na tentativa de protegê-lo contra uma possível frustração. As políticas públicas querem dar à população... um conforto psicológico... As escolas procuram agradar os pais e os alunos na tentativa de afastá-los da frustração... A medicina se esforça para curar... nem que tenha que exceder-se na prescrição de medicamentos.

(...) evitar frustrações funciona como um bloqueador importante à maturidade espiritual, pois pode determinar uma adaptação deficiente para a vida em sociedade. O melhor é saber adiar o êxito...

Algumas pessoas, diante da frustração, se lançam agressivamente contra os outros como se estes fossem os culpados pela situação; outros se acusam e voltam a agressividade contra si próprios; e existem aqueles que afirmam que não há culpados..., o que lhes permite condutas mais construtivas.

Existem vários tipos de frustração... por conflito na escolha de duas coisas desejáveis; conflito na decisão de uma escolha que implicará na frustração do não escolhido e entre duas coisas indesejáveis, mas inevitáveis.

A frustração deve ser enfrentada para evitar comportamentos doentios como fuga de situações frustrantes no passado, compensação como comer em excesso, drogas, álcool, trabalho compulsivo...

(...) os conhecimentos sobre o espírito, o cultivo das virtudes e o entendimento e sentido da vida são essenciais pata a evolução da maturidade espiritual...

Traços Biográficos

A "Máquina Espírita" de Jonathan Koons

Jonathan (à esq.) e o filho Nahum

Poucos espíritas ouviram falar de Jonathan Koons e o quanto ele colaborou em favor do Espiritismo. Ele vivia como proprietário de pequena granja num condado de Ohio – USA. Em certa ocasião aceitou o convite para assistir a uma sessão num círculo de experimentações criado sob inspiração dos fenômenos de Hydesville.

Em outro desses círculos, um dos seus filhos, Nahum, de 18 anos, entrava em transe e transmitia comunicações escritas e faladas atribuídas aos espíritos desencarnados. Apesar disso e das mensagens belas e elevadas, Jonathan, devido a sua formação, permanecia cético, acreditando que tudo não passava de efeitos 'elétricos ou biológicos', segundo ele próprio.

Certa vez, numa dessas sessões e através da mediunidade do filho, foi orientado a construir um quarto de madeira e dispor uma mesa especialmente desenhada, lápis e papel. Depois de pronta, sempre seguindo as instruções recebidas, fechou à chave, selou e aguardou certo tempo após o qual, ao reabrir o recinto, deparou-se com uma longa mensagem contendo ensinos, conselhos, palavras de encorajamento e suaves críticas à sua postura de ceticismo a respeito da existência e manifestação dos espíritos e informações comprobatórias sobre sua intimidade.

Sempre segundo as orientações de espíritos, instrumentos musicais foram adquiridos e colocados na mesa. As sessões começavam quase sempre por golpes e ruídos atroadores, ouvidos a uma milha de distância. Ocorriam concertos, após um sinal de Koons com o violão. Às vezes a voz de um espírito pedia silêncio e ouviam-se coros angélicos. Outras vezes o ambiente povoava-se de flamas espiríticas que pairavam agilmente como insetos; seus movimentos acompanha-vam a música. Outras mãos materializavam-se no meio das flamas, deixavam cair folhas de papel e deixavam-se tatear, mas não agarrar (esvaneciam-se e voltavam depois). Eram idênticas às humanas, mas frias como as de um cadáver.

Também obtinham-se fenômenos de voz e escrita direta. A ocorrência desta podia ser vista por todos os presentes que acompanhavam os movimentos de mãos fosforescentes deslizando rapidamente nas folhas de papel, uma vez que a mesa era preparada por Koons sob orientação dos desencarnados, com uma substância especial. Nos fenômenos de voz direta podiam-se reconhecer o timbre e as características de quando os comunicantes estavam encarnados e detalhes identificadores. Obtinham-se respostas pela escrita direta a perguntas feitas naquele momento, mas fora do ambiente da sessão.

Certa vez, uma mão apertou as de todos os presentes. Segundo os espíritos explicavam, para se comunicarem eles precisavam de dois elementos: um, o eletromagnético, substrato do corpo etéreo dos espíritos e outro, a aura física do médium e substâncias inanimadas (força vital). Quando esta era suficiente, os espíritos podiam vencer a força da gravidade e a coesão das moléculas, dissolver e reconstituir matéria.

Para a realização de fenômenos físicos atuavam espíritos pouco elevados, ainda muito materializados. John King, o chefe de uma equipe de 165 espíritos, identificava-se como tendo sido Henry Morgan, um corsário famoso ao tempo de Charles II, na Inglaterra. Fora cavaleiro da Coroa e governador da Jamaica, morto em 1866 e pai de Katie King, o espírito que se materializou através de Florence Cook, entre 1871 e 1873, diante do físico William Crookes.

A famosa "Máquina Espírita" foi construída por Jonathan com cobre e zinco após receber instruções dos espíritos-guias e servia para localizar a aura magnética dos médiuns e assistentes.

As experiências do "Círculo de Koons" duraram cerca de dez anos e foi alvo de ressentimentos e vinganças do clero. Os Koons tiveram a casa invadida, incendiaram sua propriedade, houve insultos à família. Foram acusados por jornalistas e sábios.

O menino xenoglota

Relatamos uma notícia do ano passado sobre o menino Ramses Sanguino, cinco anos, que está intrigando médicos e pedagogos por já ser capaz de falar sete línguas, resolver problemas de matemática e discorrer sobre astronomia. Ele também é capaz de adivinhar quais os números que a mãe dele anota numa folha de papel longe de suas vistas. Com apenas 13 meses de idade já falava russo, fato comprovado em gravações feitas em sua casa na Califórnia, e aos dois anos dominava parcialmente o japonês e recentemente aprendeu o grego.

A Dra. Diane Powel, especialista em neuropsicologia, foi conhecer Ramses e o diagnosticou com característica de savantismo, quando o portador possui memória e capacidade de aprendizado extraordinário mas com baixa inteligência de compreender o que foi aprendido. A doutora fez um teste: em uma folha de papel usou computador para designar números aleatórios para que ele adivinhasse, mas não houve êxito. Depois informou antes à mãe os números e o menino acertou 16 deles em 17. Enquanto os testes prosseguem, Ramses aprendeu a desenhar a tabela periódica e possui conhecimentos de hebraico, hindi e árabe.

Na Doutrina Espírita aprendemos a respeito de muitos fenômenos cujas causas são ignoradas ou mal conhecidas pela ciência. Neles se enquadra o animismo produzido pela própria alma encarnada como a telepatia, a clarividência, os pressentimentos, a levitação, a transfiguração, o transporte de objetos às expensas somente da força mental.

Outra ordem de fenômenos são os mediúnicos propriamente ditos e aqui também podem aparecer novamente os pressentimentos e as inspirações, as materializações de objetos e seres animados, o aparecimento de luzes, ruídos, transportes de objetos.

No caso do garoto Ramses, há quem coloque em dúvida os fatos e até o profissionalismo da Dra. Powel, entretanto, podemos estar diante de fenômenos desta natureza, anímicos ou mediúnicos, ou mistos. O rápido aprendizado de temas complexos como idiomas, cálculos, astronomia podem indicar influência de entidades com fins específicos de mais uma vez chamar atenção da ciência oficial para a realidade espiritual. Mas pode também representar conteúdos de registros de vidas anteriores, caso muito comum com os pequenos gênios da música, pintura, medicina e outras ciências.

Guerra e paz

O jornal *Mundo Espírita*, ed. fev/16 informou sobre o menino americano de oito anos que passou por complexa cirurgia de 11 horas envolvendo 40 médicos para receber o transplante das duas mãos, isso porque ele as tivera amputadas tanto quanto os dois pés que gangrenaram após uma infecção. Também recebeu um rim.

Fato extraordinário não só do ponto de vista do progresso intelectual do homem, mas também pela motivação de todos os envolvidos no alívio do sofrimento alheio. Quantos recursos econômicos, quanta gente trabalhando por um só ser humano.

E, de repente, a mídia informa que um grupo terrorista, já contumaz em estraçalhar vidas, voltou a atacar na Bélgica. Depois disso outro mais no aeroporto da Turquia, outro no Iraque. Como é fácil para eles matar e mutilar com uma só bomba e em poucos segundos!

Bem verdade que atualmente não é só a prática do Bem que requer o uso da inteligência, planejamento, organização. O Mal está sofisticado: recursos econômicos e humanos, recrutamento e treinamento, logística, internet.

Mas se o sentimento de amor às vezes demora aparecer e erguer-se em ações concretas como o do menino das mãos transplantadas, para o ódio o caminho é bem mais simples. Basta a ignorância e a maldade em estado puro.

O ambiente geral do planeta depende de nossas atitudes. Em qual lado jogamos? Para construir, unir, atingir ideais ou sempre insatisfeitos, queixosos, agressivos, contribuindo para a desarmonia familiar, com os vizinhos, colegas de trabalho, na rua? Seguimos a rota que leva à paz, à compreensão, à tolerância ou estamos sempre dispostos a insuflar a desconfiança, o temor que pisa e magoa, persegue e faz sofrer?

Lembremo-nos de que nos atos individuais ou coletivos, nas pequenas como nas grandes atitudes, estamos dando a nossa cota de contribuição ao mundo tanto pela paz como para a guerra.

Curiosos casos de mediunidade na TV

Num dos episódios do programa "Alienígenas do passado", da Tv a cabo, abordou-se fenômenos algo ligados à mediunidade. Primeiro sobre Joseph Smith, fundador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons) que teve revelação sobre a futura guerra civil americana. George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, também recebeu a visita de um ser luminoso que falou do mesmo assunto e que a união do país estaria à prova.

Durante as guerras – segundo a apresentação - costuma aumentar os avistamentos de OVNIs (nas duas mundiais, na do Vietnã e na civil americana, por exemplo). Nessa última, houve sonhos proféticos e descrições de 'presenças' nos campos de batalha.

Como o assunto era contatos com o que o programa convencionou chamar de 'extraterrestres', foi abordado também a figura do presidente americano Abraham Lincoln que, além de realizar sessões mediúnicas na Casa Branca, previu a sua própria morte.

No mesmo dia, no programa anterior ("Contato extraterrestre"), foi narrado o caso do piloto mexicano que decolou para um voo para o qual não estava habilitado nem o avião. Depois de três horas pousou em Acapulco com mais combustível do que quando partiu (que seria insuficiente para chegar aonde chegou). Um especialista em medicina aeronáutica disse que o piloto ficou estressado pelo risco do voo em condições adversas, mas não explicou as questões da distância e do combustível.

Por sua vez, o controlador de voo do aeroporto de Acapulco foi entrevistado e disse que ao falar com o piloto, uma voz metálica informara que ele estava em estado hipnótico e que eles eram ETs. O controlador experimentou falar em alemão e o "piloto" respondeu em inglês e esclareceu que poderiam falar em qualquer idioma. Porém, o piloto, depois, informou que não sabia falar inglês.

Quanto aos outros fatos narrados, só confirmam mais uma vez a respeito da realidade dos fenômenos mediúnicos que ocorrem em todos os lugares e com todo tipo de pessoa e não só religiosas ou místicas. O problema é que ainda há muitos Tomés por aí que mesmo vendo preferem fazer de conta que eles, os fenômenos, não existem.

Participe desta coluna, enviando suas perguntas para o e-mail *adepr@adepr.org.br* . Será uma satisfação poder respondê-las. **A primeira pergunta** de agora é: *Os espíritas falam de outros mundos habitados. Eles influenciam as vidas dos terráqueos? A astrologia é uma ciência ou uma farsa?*

Muito inteligente a pergunta que, na verdade, são duas. Uma coisa é admitir algum tipo de influência como o exercido pela lua em alguns fenômenos aqui na Terra. Outra, bem diferente, é pressupor que a posição dos astros em determinado momento, quer no nascimento de uma pessoa, quer em outro qualquer da vida possa favorecer ou dificultar a realização de alguma ação como o dia de trabalho, a vida amorosa, a saúde, etc.

Um aspecto mais sutil na pergunta refere-se à possibilidade de os habitantes de outros mundos, eventualmente, influenciar nós aqui na Terra ao que, sem sombras de dúvida, responderíamos afirmativamente, tanto à distância, pela hierarquia e solidariedade existentes entre todas as partes constitutivas do universo como também pela possibilidade de alguns deles se comunicarem diretamente conosco através da mediunidade.

Agora, sobre a possível influência dos astros sobre a vida humana, de um modo geral, os espíritas, às vezes, até intempestivamente, afirmam que tudo não passa de superstição. Mas será mesmo?

Allan Kardec, na obra "A Gênese", cap. IX, realmente desacredita a Astrologia, inclusive em função da precessão dos equinócios que não cabe ser aqui explicada. Porém, também afirma no último capítulo do livro que há, sim, influência recíproca entre os planetas dentro do sistema solar como entre os vários sistemas planetários e que a matéria orgânica não escapa a tais influências, alterando o estado físico dos seres viventes e determinando até algumas moléstias. E como o que se passa no corpo repercute no espírito, modifica as disposições deste, mas sem impedir, contudo, a manifestação do seu livre-arbítrio.

O livro "As vidas sucessivas" de Albert de Rochas, pág. 299 a 306, reproduz um texto de outro estudioso, autor de uma série de livros tratando de maneira científica dessa questão. O título é "Predestinação e livre-arbítrio do ponto de vista da influência astral" e ele ali desenvolve sua tese, em certo sentido e sob certas condições, favorável ao que chama de "hereditariedade astral", entretanto já como um efeito e não causa imediata, ou seja, cada indivíduo nasceria sob as condições astrológicas de que necessita.

Neste mesmo sentido está a afirmação no livro "Viagens e entrevistas - Divaldo Pereira Franco": as pessoas renascem dentro de determinadas conjunções de natureza astral, mas o que induz o indivíduo na reencarnação são os seus atos pretéritos. Mais enfaticamente essa ideia encontramos no livro "Atualidade do pensamento espírita", do espírito Vianna de Carvalho e psicografia do mesmo Divaldo Franco: "Em razão dos seus créditos e débitos poderá reencarnar-se, isto sim, sob a vibração deste ou daquele corpo celeste, mas sem que essa exerça uma ação de tal ordem que modifique o quadro de suas experiências".

Consultando mais uma fonte espírita, o livro "O crime, a psicografia e os transplantes", Freitas Nobre, à pág. 31, cita o espírito de Emmanuel admitindo influências dos astros na vida humana, mas é uma luta contra influências merecidas, no sentido do "a cada um segundo suas obras."

O programa *Globo Repórter* de 25/06/04, reportou uma pesquisa realizada pela Universidade de Brasília com previsões e diagnósticos astrológicos de fatos já consumados. Uma vez fornecidos só local, data e hora do nascimento, de 100 leituras, 96% estavam certas. O pesquisador, entrevistado, afirmou que "Os resultados não validam nem não validam. Mostram que o assunto merece um tratamento científico".

No caso de se fazer o mapa astral na hora do nascimento, perguntamos: mas e quando se programa uma cesariana mesmo desnecessária, por mero capricho, escolhendo uma data bonita ou de algum significado para a família? Pelo curso da natureza não nasceria naquele dia nem naquela hora.

Apesar desta e possíveis muitas outras objeções, conclui-se que, seja apenas em pequeno grau, seja somente como consequência e não causa, parece haver, sim, alguma influência dos astros na vida dos seres humanos. Poderia apontar o resultado do estado evolutivo do indivíduo, mais particularmente o saldo positivo ou negativo de seus atos passados, tornando-o mais suscetível a certos eventos ou características de temperamento, condições de saúde, etc. Contudo, não seria influência a ponto de exercer uma pressão incontrolável, determinista nem infalível; muito menos capaz de influenciar na vida moral, prevalecendo-se sempre o seu livre-arbítrio, a sua vontade.

A segunda pergunta deve ter sido formulada por pessoa que desconhece a Doutrina Espírita em seus conceitos básicos. Mesmo assim ainda suscita muitas dúvidas. Diz-nos ela: *Por que Deus, às vezes, condena pessoas bondosas e honestas a sofrer com doenças graves que até podem levar à morte?*

Deus não condena ninguém. Deus é justiça, sim, mas também bondade, amor. Elaborou leis perfeitas que, se não são respeitadas quando o homem as desafia através do livre-arbítrio, sofre ele as consequências naturais. As enfermidades fazem parte desse quadro que evidenciam possíveis invigilâncias no trato com o corpo físico.

A origem delas pode ter por causa desequilíbrios orgânicos, mentais ou espirituais cometidos na atual ou em anteriores reencarnações. Através das dores e limitações do corpo drenamos os desajustes energéticos armazenados na alma, fazendo esta readquirir a harmonia com as leis divinas.

Também pode acontecer que um indivíduo solicite determinada enfermidade, uma limitação ou acidente caracterizando uma prova para acelerar seu progresso espiritual, servindo também de exemplo de paciência, resignação, força de vontade e superação.

Luis Fernando
Bacharel em tradução (inglês / português)
Faculdades Integradas Newton Paiva - BH/MG
Formatação de textos para impressão
Correção de textos em português
Contatos:
luisfernandosposito@yahoo.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER
Contabilidade em Geral. Abertura e Encerramento de Empresas. Regularização de Empresas. Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.
Robson L. Bueno Balaguer
Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Xaxim
Curitiba, PR - Telefone: 3027-7479
email: robsonbalaguer@hotmail.com

Os bons amigos advertem, os maus silenciam

Carlos Augusto de São José
carlosaugusto21240@gmail.com

Antônio Luiz Sayão, espírito da envergadura de Bezerra de Menezes, pela psicografia de Chico Xavier em "Vozes do Grande Além", edição FEB, deixa claro que os espíritas estão morrendo mal e afirma: Nas vastidões obscuras das esferas inferiores, choram os soldados que perderam inadvertidamente a oportunidade da vitória. São aqueles companheiros nossos que transitaram no luminoso carreiro da Doutrina, exigindo baixasse o Céu até eles, sem coragem para o sacrifício de se elevarem até o Céu. Permutando valores eternos pelo prato de lentilhas da facilidade humana, precipitaram-se no velho rochedo da desilusão.

Que espécie de erros poderiam levar a uma morte decepcionante? Entre outros, certamente: a desonestidade no trato dos bens materiais das instituições, a mentira nas pregações, o comércio mediúnico, a autoridade tirânica dos que se fazem donos das Casas que dirigem, a discórdia entre os grupos, a indiferença que admite e apoia desmandos em nome do Cristo, o trabalho interesseiro que só visa vantagens pessoais, a publicação de mensagens e livros "psicografados" de comprovado baixo nível doutrinário, a inveja entre oradores, médiuns e dirigentes...

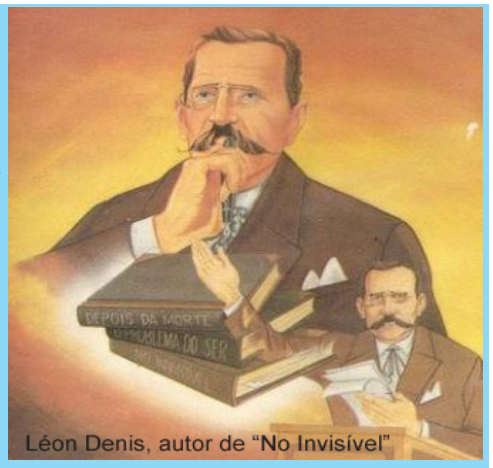
Todos estes aspectos são gravíssimos. Um, no entanto, avulta pela quantidade e insistência com que se manifesta: a publicação de mensagens e livros 'psicografados' de comprovado baixo nível doutrinário. Erros absurdos de gramática, linguagem pobre de valores literários, ausência de objetividade, pensamentos empolados, ideias desconexas, manifesta vaidade do autor são facilmente encontráveis nesses subprodutos de mentes enfermiças que insistem em não querer estudar a Religião que dizem amar.

Incansáveis, estes "escritores" ou "psicógrafos" estão tecendo um denso véu de sombra sobre a Revelação Consoladora do Espiritismo, dificultando o acesso dos que, inexperientes, batem à nossa porta em busca do Cristo e da verdade.

Há casos em que os interessados promovem o que "escrevem" ou "psicografam". Percorrem centros, vão aos jornais e revistas, mandam cartas, autografam em noites de palestras criadas para tal fim, dão destaque às suas produções, se afastam dos que não concordam com seus caprichos, mas nunca são vistos fazendo campanha de divulgação das obras básicas de Allan Kardec ou das verdadeiramente psicografadas pelos médiuns-missionários.

Daí, a extrema necessidade de se ler "O livro dos Médiuns", nos capítulos que tratam da obsessão, onde encontramos, à guisa de advertência, estas passagens extremamente esclarecedoras: Por esse meio, lisonjeiam a vaidade do médium e dela se aproveitam frequentemente para induzi-lo a atitudes lamentáveis e ridículas... Os espíritos inferiores, ou falsos sábios, ocultam sob o empolamento, ou a ênfase, o vazio de suas ideias. Usam de uma linguagem pretensiosa, ridícula, ou obscura, à força de quererem parecer profundas... Os maus procuram exaltar a importância pessoal daqueles a quem desejam captar... Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.

VOCÊ SABIA?



Léon Denis, autor de "No Invisível"

Em 1869, a Sociedade Dialética de Londres formou uma comissão de 33 membros (sábios, literatos, prelados, magistrados) para "aniquilar para sempre" os fenômenos de Hydesville com as irmãs Fox. Depois 18 meses de investigação foram obrigados a admitir sua autenticidade. Em certa ocasião 500 pessoas reuniram-se para ouvir ruídos e não era só Rosna que se manifestava, mas muitos espíritos.Fenômenos de levitação, pneumatografia com plena identificação ocorreram diante de senadores, generais, ex-governadores e foram muito estudados à época. Em outra classe de ocorrências constam pedras descrevendo curvas, entrando e voltando por janelas, o que foi testemunhado por mais de 60 pessoas em Munchkof.

Com o escritor Eugênio Nus servindo de médium, uma mesinha tomava-se de vida própria. Ia e voltava, detinha-se, erguia-se em dois pés e obedecia ordens. Não precisava de palavras, gestos ou sinais; só pensamentos. Respondia em inglês e fornecia várias definições rápidas, sábias em 12 palavras: harmonia, amor, etc. Interromperam um e tentaram, sem conseguir, completar. A mesa concluiu. Tal espírito nunca se identificou.

No Museu do Louvre fizeram-se experiências de pneumatografia, bem como em Versalhes, na abadia de Westminster, em igrejas da França, Alemanha, Inglaterra e à vista dos presentes: com lápis erguendo-se para escrever. O médium Henry Slade foi experimentado por Stainton Moses e os espíritos grafavam em chinês, grego, holandês, sueco, russo, português, espanhol, árabe, alemão.

A mais longa escrita direta dessa natureza que se tem notícia deu-se através da médium Evans com o Sr. Owen em 24/12/1892: foram mil palavras, em um quarto de hora. Em outra experimentação saía uma linha em cada cor (dez ao todo).

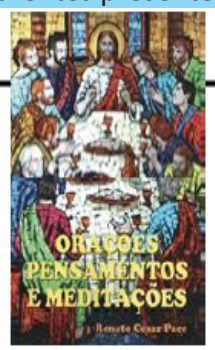
O espírito de G. Pelham reconhece e dirige-se aos cerca de 30 amigos seus trazidos à sua presença por Hodgson. Hyslop fez 205 perguntas aos espíritos através dele: 152 estavam exatas, 16 não e 37 não confirmadas. Falou com o pai, um tio, primos, um irmão. Confirmou todas as características.

Paul Gibier observou os fenômenos com a médium Salmon que ficava enjaulada, com cadeados e lacres e várias materializações se sucediam. Uma foi identificada, conversou em francês – língua desconhecida da médium - com as duas parentes presentes. As materializações, às vezes ocorriam em plena luz, tornavam-se visíveis e fotografáveis, inclusive junto com a médium D' Esperance que, também, podia estar em transe ou desperta.

Fenômenos, muitos, centenas, milhares de fenômenos. Não há como duvidar. Todos os acima compõem apenas uma parte dos contidos na obra "No Invisível", de Léon Denis. Quanto esforço, dedicação, persistência, tempo, tudo só para provar que as almas sobrevivem e podem agir e interagir com os encarnados.

Um excelente livro de auto-ajuda para o cotidiano.

Renato Cesar Pache
184 páginas
R$ 40,00 + Frete
Contatos
E-mail: renatocesarpache@gmail.com
Telefones: (41) 3323-3115 e (41) 9687-1936



AUTO PEÇAS FaMa
Desde 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637 / 8401-1956
Sábado até às 16 horas
Endereço Eletrônico:
autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua Izaac Ferreira da Cruz, 1351
Pinheirinho - Curitiba - PR